

## Sumário

---

AGRADECIMENTOS.....	7
INTRODUÇÃO .....	11
1. ACORDOS PENAIS: ORIGEM, DEFINIÇÃO E TRATAMENTO NOS PRINCIPAIS ESTUDOS .....	17
1.1. Escorço histórico da introdução do consenso no Sistema Penal.....	17
1.1.1. Surgimento e desenvolvimento de institutos de consenso no Brasil....	25
1.1.2. Institutos de consenso na experiência estrangeira: características e desenvolvimento dos principais modelos .....	32
(a) Estados Unidos .....	32
(b) Alemanha .....	42
(c) Itália .....	50
(d) Portugal .....	57
1.2. Acordos penais: características e condições pactuadas .....	69
1.3. Os acordos penais nos principais estudos.....	73
2. SANÇÃO PENAL: FINALIDADES, DIMENSÕES E EVOLUÇÃO DA CONCEPÇÃO DE PENA.....	83
2.1. Conceito .....	86
2.2. Finalidades da pena .....	90
2.2.1. Teorias absolutas ou retributivas.....	90
2.2.2. Teorias relativas ou preventivas.....	92
(a) Prevenção especial.....	93
(b) Prevenção geral .....	96
(c) Teorias unificadoras .....	100
2.2.3. Finalidades da pena na criminalidade moderna.....	103
2.3. Dimensões da pena e equivalentes funcionais.....	107
2.4. Funções da pena sob a óptica histórico-sociológica: funções declaradas versus funções não declaradas dos discursos sobre o castigo .....	118

2.5.	Evolução e contexto social: eficiência do Sistema Penal <i>versus</i> diminuição do sofrimento da pena .....	121
3.	O CONCEITO MATERIAL DE DELITO, O SISTEMA INTEGRAL DE DIREITO PENAL E OS SISTEMAS PROCESSUAIS.....	129
3.1.	Conceito material de delito.....	129
3.2.	O Sistema Integral de Direito Penal .....	140
3.3.	Sistemas processuais e institutos consensuais de simplificação processual.....	149
3.3.1.	Sistema adversarial <i>versus</i> Sistema inquisitorial.....	152
(a)	Modelo processual adversarial .....	154
(b)	Modelo processual inquisitorial.....	158
3.3.2.	Acordos penais e os sistemas processuais .....	160
(a)	Os institutos consensuais de simplificação processual na experiência dos sistemas inquisitoriais .....	163
3.4.	Acordos penais e características inquisitoriais/arbitrárias .....	168
4.	A NATUREZA MATERIAL DOS INSTITUTOS CONSENSUAIS DE SIMPLIFICAÇÃO PROCESSUAL: ASPECTOS CONTROVERTIDOS E REPERCUSSÕES .....	179
4.1.	Repercussões relevantes da compreensão material dos acordos penais.....	187
4.2.	Aspecto comunicativo, maximização das finalidades preventivas e diminuição da aflição.....	187
4.2.1.	Simplificação processual e Direito Penal de “duas velocidades” .....	191
4.2.2.	Consenso, reparação, justiça restaurativa e terceira via do Direito Penal .....	193
4.2.3.	Acordos e expansão do Sistema Penal .....	196
4.2.4.	Acordos e seletividade penal .....	199
	CONCLUSÃO .....	203
	POSFÁCIO .....	205
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	209